

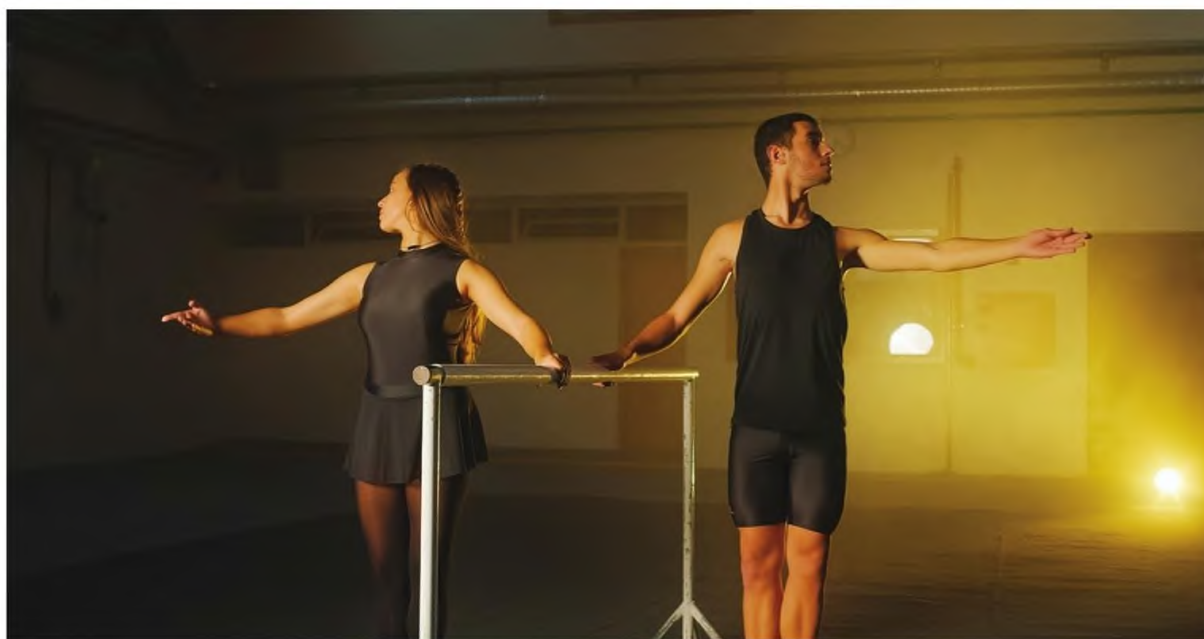
Cursos Profissionais do Conservatório contam com o apoio do Programa Operacional Madeira 14-20



Um dos projetos tornado possível com o apoio do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional Madeira 14-20, é o projeto da responsabilidade do Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luís Peter Clode (CEPAM), que permite a realização de cursos profissionais em artes, nomeadamente, os cursos Básico de Instrumento; Instrumentista; Instrumentista de Cordas e Teclas; Instrumentista de Sopros e de Percussão; Instrumentista de Jazz; Intérprete de Dança Contemporânea e o curso de Artes do Espetáculo - Interpretação.

Estes cursos permitem aos jovens madeirenses a oportunidade de seguir o sonho de um dia serem artistas, ao mesmo tempo que permite a toda a população, o contacto direto com as artes através de mais de 100 eventos realizados pelo CEPAM em toda a Região Autónoma da Madeira. Entrevista com o Presidente do CEPAM, Carlos Gonçalves.

Custo Total: 145.906.909 € | Custo Total Elegível: 145.693.584 € | Montante FSE: 123.839.546 €



nal, da Direção Regional de Educação e outras entidades públicas e privadas.

Se não fosse o apoio da União Europeia, teriam avançado com o projeto?

Seria impossível avançar com os cursos sem o apoio da UE, pois estes cursos em artes acarretam despesas elevadas pois, nomeadamente, no caso da música (curso profissional de instrumentista e curso profissional de instrumentista jazz), as aulas técnicas são individuais. Sem este apoio seria impensável a realização destes cursos.

De que forma o IDR - Instituto de Desenvolvimento Regional, autoridade de gestão do PO Madeira 14-20, foi importante na concretização de todo o processo?

Altamente importante, pois está sempre disponível para os esclarecimentos, apoios e orientações de forma a que possamos cumprir com os objetivos previstos na legislação.

Consideram recorrer a novos apoios da União Europeia?

Sim, mantendo os mesmos cinco cursos e já no próximo ano letivo iniciaremos um novo curso profissional na área da Multimédia, mais virado para o cinema de animação e as redes sociais. No futuro poderemos avaliar outros apoios previstos na UE, por exemplo apoios específicos para a realização de um curso superior em música na Madeira, através do programa Erasmus e outros apoios que sejam possíveis aceder, proporcionando aos nossos jovens com mais dificuldades financeiras poderem realizar a sua licenciatura na Madeira e depois prosseguirem para o mestrado em Portugal continental ou na Europa.

Conte-nos como surgiu a ideia para a realização do projeto.

Surgiu da necessidade de na Região da Madeira podermos proporcionar aos jovens uma formação profissional na área das Artes, quer para prepará-los para o mercado de trabalho, quer para o prosseguimento de estudos ao ensino superior. O Conservatório é a única Instituição a proporcionar estes cursos.

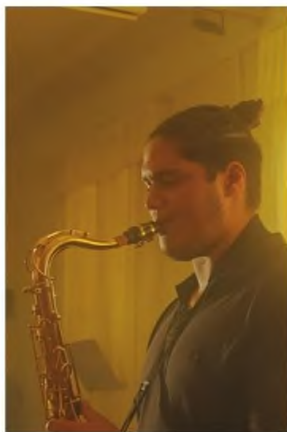
Em que medida, o apoio da União Europeia foi fundamental para a realização deste projeto?

Sem o apoio da UE seria impossível o funcionamento destes cursos. O facto de os Alunos poderem aceder aos subsídios, permite que os jovens de fa-

mílias mais carenciadas possam prosseguir os seus estudos nestas áreas.

Qual a importância deste projeto para o presente e futuro da população?

Numa Região ultraperiférica como a Madeira, em que a população jovem tem grandes apetências para as Artes, a realização destes cursos proporciona a oportunidade aos nossos jovens poderem seguir o seu sonho de um dia serem artistas. Exemplo disso é o facto que a maioria dos nossos antigos alunos estão espalhados por toda a Europa quer realizando os seus cursos superiores, quer no mercado de trabalho. Por outro lado, permite a toda a comunidade regional ter um



contacto direto com as artes, através das apresentações públicas no âmbito dos respetivos cursos e da disciplina de FCT (formação em contexto de trabalho). São realizados anualmente uma média de 100 eventos, de entre concertos e espetáculos, espalhados por toda a Região Autónoma da Madeira, incluindo a Ilha do Porto Santo.

Que opinião ficou da forma como decorreu todo o processo, desde a candidatura até à sua aprovação?

É um processo muito trabalhoso e minucioso, mas que temos conseguido dar resposta com o apoio do Instituto para a Qualificação, IP-RAM, do IDR - Instituto de Desenvolvimento Regio-